

# Unidade IV - Inferência estatística

- 4.1. Introdução e histórico
- 4.2. Conceitos fundamentais
- 4.3. Distribuições amostrais e Teorema central do limite
- 4.4. Estimação de parâmetros
- 4.5. Testes de hipóteses
- 4.6. Quebras das pressuposições no processo de inferência
- 4.7. Testes de qui-quadrado

# Testes de qui-quadrado ( $\chi^2$ )

Duas situações de aplicação

**Situação 1.** De acordo com a hereditariedade mendeliana, as proporções fenotípicas resultantes de um cruzamento são: 9/16, 3/16 e 4/16.

Um pesquisador realizou cruzamentos entre animais de uma certa raça bovina com o objetivo de estudar o tipo de herança do caráter pelagem e obteve os seguintes resultados:

Pelagem	Vermelha	Preta	Branca	Totais
Número de animais	72	34	38	144

**Estes resultados estão de acordo com a teoria mendeliana?**

**Situação 2.** Um experimento foi realizado com o objetivo de estudar a eficácia de um novo soro. Foram utilizadas duzentas cobaias doentes, das quais 100 receberam o soro e as outras 100 não receberam. Os resultados observados foram os seguintes:

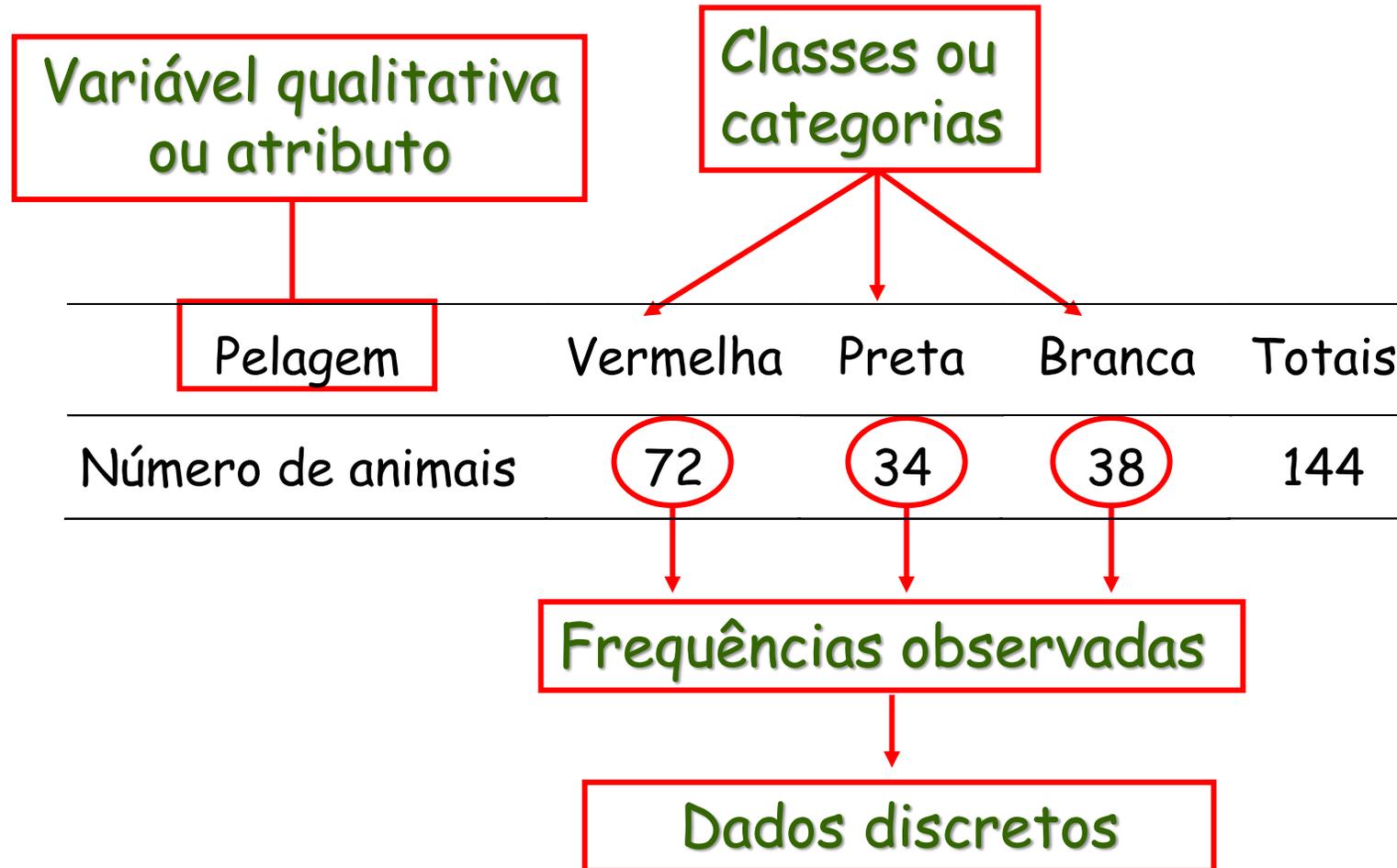
Tratamento	Cura		Totais
	Sim	Não	
Com soro	75	25	100
Sem soro	65	35	100
Totais	140	60	200

**A cura depende ou não do tratamento?**

# Testes de qui-quadrado ( $\chi^2$ )

- ⇒ Utilizados para testar hipóteses a respeito de **frequências observadas** nas classes de **variáveis qualitativas** ou **atributos** (cor, forma, estado, opinião, etc.)
- ⇒ As alternativas dos atributos são denominadas **classes** ou **categorias**
- ⇒ Os dados de enumeração provenientes da contagem dos indivíduos enquadrados nas classes do atributo representam as **frequências observadas**
- ⇒ Os dados de enumeração resultantes das proporções de uma teoria ou de proporções previamente fixadas são denominados **frequências esperadas**
- ⇒ O teste consiste em **comparar** as **frequências observadas** com **frequências esperadas** para essas classes

## Exemplo: situação 1: Frequências observadas



## Exemplo: situação 1: Frequências esperadas

Teoria mendeliana → proporções: 9/16, 3/16 e 4/16

Pelagem	Vermelha	Preta	Branca	Totais
Frequência observada	72	34	38	144
<b>Frequência esperada</b>	<b>81</b>	<b>27</b>	<b>36</b>	144

Outros exemplos de aplicação dos testes de qui-quadrado:

- ◆ proporções de germinação de sementes
- ◆ proporções de respostas de pessoas que participam de pesquisas de opinião
- ◆ proporção de peças defeituosas que saem de uma linha de montagem
- ◆ estudos no campo da genética, após cruzamentos de indivíduos

É possível aplicar o teste para um único atributo qualitativo ou para dois atributos conjuntamente.

## Tabela de classificação simples: um atributo qualitativo

**Objetivo:** verificar se as frequências observadas concordam com uma determinada teoria.

Os indivíduos são classificados segundo um **único atributo qualitativo** ( $A$ ) e dispostos em uma tabela junto com as frequências esperadas de acordo com a teoria.

$A$	$A_1$	$A_2$	...	$A_k$
Frequência observada	$X_1$	$X_2$	...	$X_k$
Frequência esperada	$E_1$	$E_2$	...	$E_k$

## Hipóteses estatísticas

$A$	$A_1$	$A_2$	...	$A_k$
Frequência observada	$X_1$	$X_2$	...	$X_k$
Frequência esperada	$E_1$	$E_2$	...	$E_k$

**Hipótese de concordância ou aderência:** supõem que os dados observados concordam ou se ajustam a uma determinada teoria dada pelas frequências esperadas

$H_0$ : frequências observadas **concordam** com frequências esperadas

$H_A$ : frequências observadas **não concordam** com frequências esperadas

## Estatística do Teste

Para verificar se as diferenças entre as **frequências observadas** e **frequências esperadas** são reais ou casuais, utilizamos o teste qui-quadrado, dado pela estatística  $Q$  que tem distribuição qui-quadrado com parâmetro  $v$ :

$$Q = \sum_{i=1}^k \frac{(X_i - E_i)^2}{E_i} \sim \chi^2 (v),$$

onde:

$X_i$  é a frequência observada da classe  $i$

$E_i$  é a frequência esperada da classe  $i$

$k$  é o total de classes do atributo

$v = k - 1$  é o número de graus de liberdade

## Exemplo: situação 1

Pelagem	Vermelha	Preta	Branca	Totais
Frequência observada ( $X_i$ )	72	34	38	144
Frequência esperada ( $E_i$ )	81	27	36	144

$$Q = \sum_{i=1}^k \frac{(X_i - E_i)^2}{E_i}$$

$$q = \frac{(72-81)^2}{81} + \frac{(34-27)^2}{27} + \frac{(38-36)^2}{36}$$

$$q = 1 + 1,8148 + 0,1111 = 2,9259$$

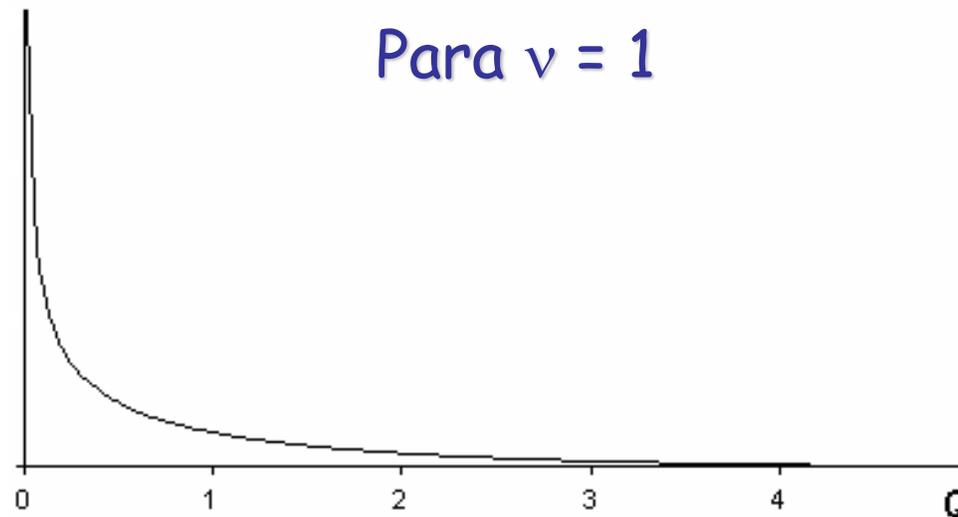
## Distribuição qui-quadrado ( $\chi^2$ )

A variável  $Q$  é definida como a soma dos quadrados de variáveis  $Z$  independentes entre si:

$$Q = Z_1^2 + Z_2^2 + \dots + Z_v^2 \sim \chi^2 (v)$$

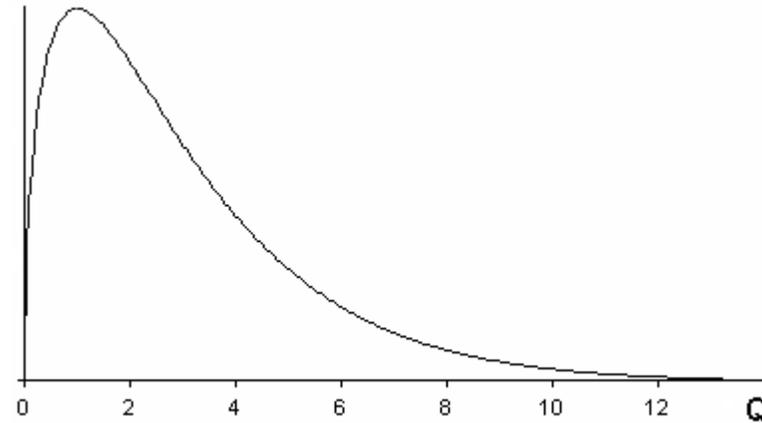
Sendo definida como uma soma de quadrados, os valores da variável  $Q$  nunca serão negativos.

Quando  $v = 1$ , a curva assume um formato atípico.

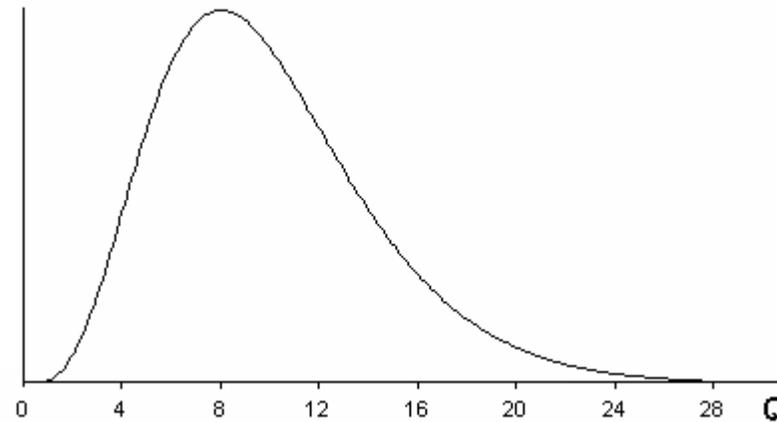


Quando  $\nu > 1$ , a curva assume a forma assimétrica positiva.

Para  $\nu = 3$



Para  $\nu = 10$



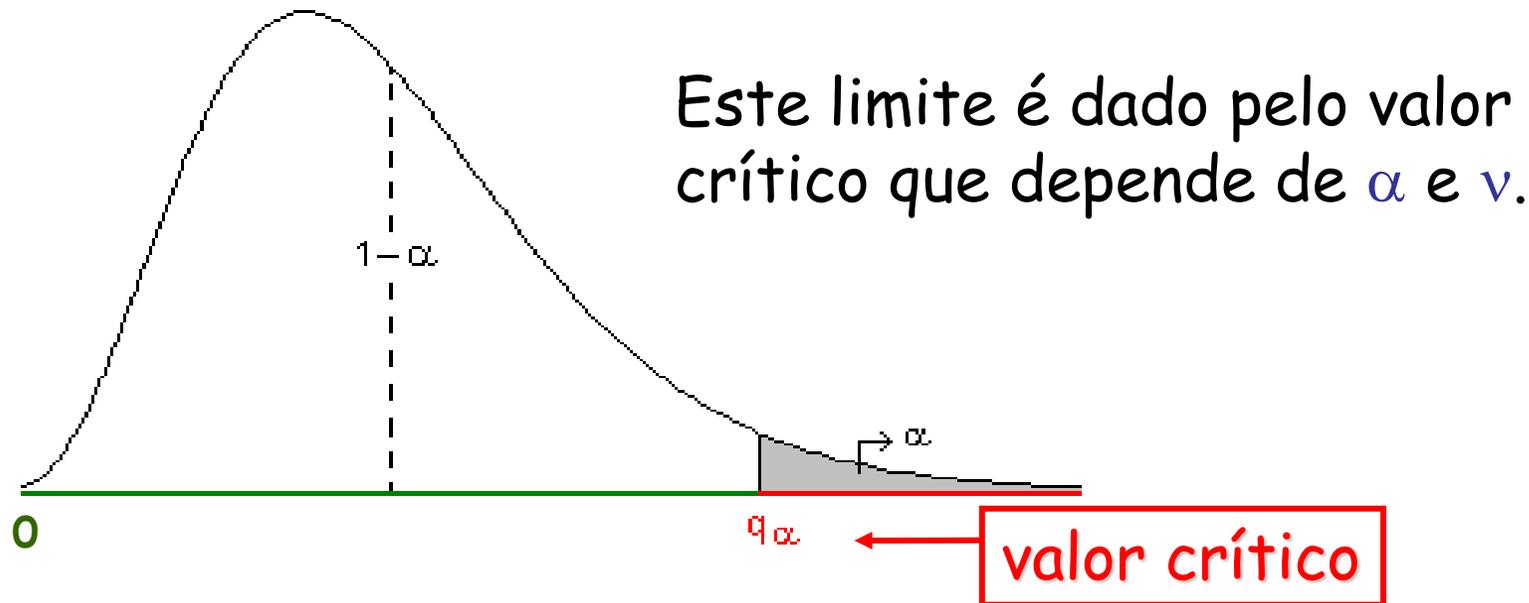
A distribuição  $\chi^2$  tem média  $\mu = \nu$  e variância  $\sigma^2 = 2\nu$  e se aproxima da normal quando  $\nu$  cresce.

## Critério de decisão

Se  $H_0$  é verdadeira, devemos esperar que o valor da estatística  $Q$  seja próximo de zero.

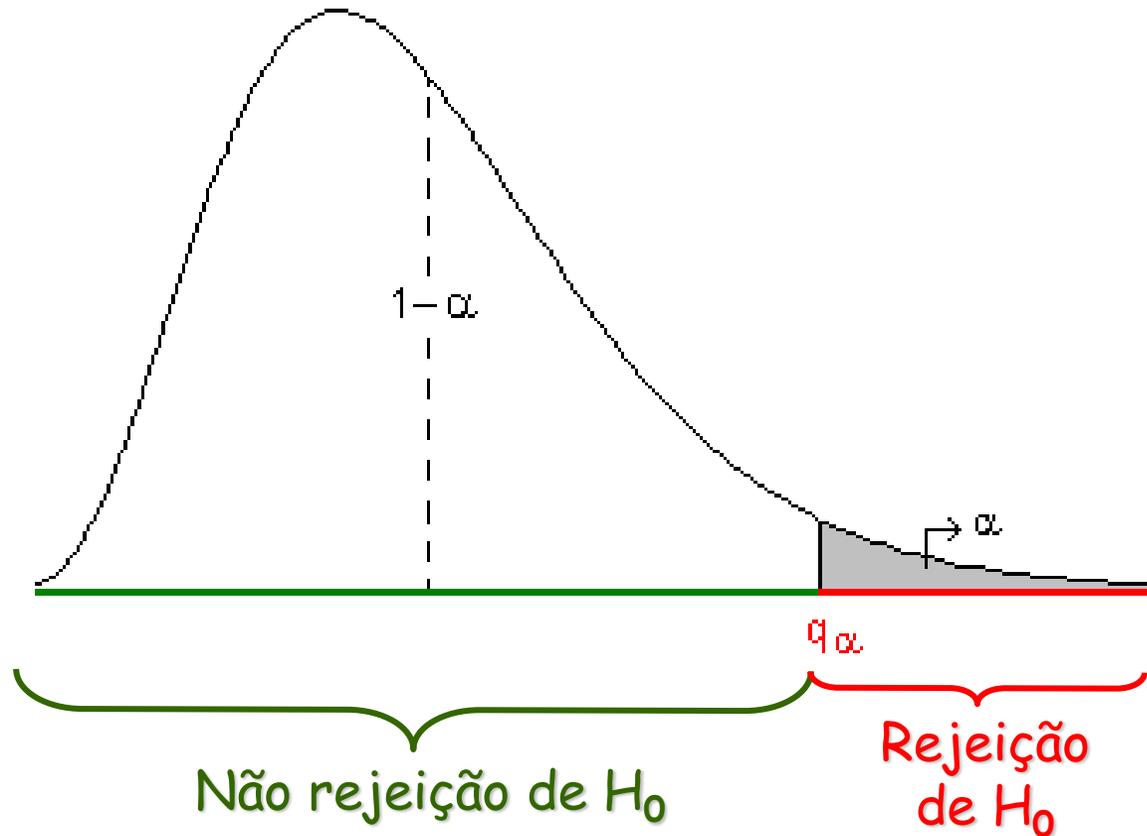
$$Q = \sum_{i=1}^k \frac{(X_i - E_i)^2}{E_i} \cong 0$$

Mas quão próximo de zero a estatística  $Q$  deve estar?



Para decidir comparamos o valor da estatística  $Q$  (calculado) com o valor crítico (tabelado):

$q_{\alpha(v)}$ : valor da estatística  $Q$  que delimita a área  $\alpha$ , para  $v$  graus de liberdade (Tabela da distribuição qui-quadrado)



Se  $q < q_{\alpha} \rightarrow$  não temos motivos para rejeitar  $H_0$   
Se  $q > q_{\alpha} \rightarrow$  rejeitamos  $H_0$

# Tabela da distribuição qui-quadrado.



Graus de Liberdade (v)	Nível de significância ( $\alpha$ )									
	Esquerda ( $q'$ )					Direita ( $q$ )				
	0,005	0,01	0,025	0,05	0,1	0,1	0,05	0,025	0,01	0,005
1	0,00	0,00	0,00	0,00	0,02	2,71	3,84	5,02	6,63	7,88
2	0,01	0,02	0,05	0,10	0,21	4,61	5,99	7,38	9,21	10,60
3	0,07	0,11	0,22	0,35	0,58	6,25	7,81	9,35	11,34	12,84
4	0,21	0,30	0,48	0,71	1,06	7,78	9,49	11,14	13,28	14,86
5	0,41	0,55	0,83	1,15	1,61	9,24	11,07	12,83	15,09	16,75
6	0,68	0,87	1,24	1,64	2,20	10,64	12,59	14,45	16,81	18,55
7	0,99	1,24	1,69	2,17	2,83	12,02	14,07	16,01	18,48	20,28
8	1,34	1,65	2,18	2,73	3,49	13,36	15,51	17,53	20,09	21,95
9	1,73	2,09	2,70	3,33	4,17	14,68	16,92	19,02	21,67	23,59
10	2,16	2,56	3,25	3,94	4,87	15,99	18,31	20,48	23,21	25,19
11	2,60	3,05	3,82	4,57	5,58	17,28	19,68	21,92	24,72	26,76
12	3,07	3,57	4,40	5,23	6,30	18,55	21,03	23,34	26,22	28,30
13	3,57	4,11	5,01	5,89	7,04	19,81	22,36	24,74	27,69	29,82
14	4,07	4,66	5,63	6,57	7,79	21,06	23,68	26,12	29,14	31,32
15	4,60	5,23	6,26	7,26	8,55	22,31	25,00	27,49	30,58	32,80
16	5,14	5,81	6,91	7,96	9,31	23,54	26,30	28,85	32,00	34,27
17	5,70	6,41	7,56	8,67	10,09	24,77	27,59	30,19	33,41	35,72
18	6,26	7,01	8,23	9,39	10,86	25,99	28,87	31,53	34,81	37,16
19	6,84	7,63	8,91	10,12	11,65	27,20	30,14	32,85	36,19	38,58
20	7,43	8,26	9,59	10,85	12,44	28,41	31,41	34,17	37,57	40,00
21	8,03	8,90	10,28	11,59	13,24	29,62	32,67	35,48	38,93	41,40
22	8,64	9,54	10,98	12,34	14,04	30,81	33,92	36,78	40,29	42,80
23	9,26	10,20	11,69	13,09	14,85	32,01	35,17	38,08	41,64	44,18
24	9,89	10,86	12,40	13,85	15,66	33,20	36,42	39,36	42,98	45,56
25	10,52	11,52	13,12	14,61	16,47	34,38	37,65	40,65	44,31	46,93
26	11,16	12,20	13,84	15,38	17,29	35,56	38,89	41,92	45,64	48,29
27	11,81	12,88	14,57	16,15	18,11	36,74	40,11	43,19	46,96	49,64
28	12,46	13,56	15,31	16,93	18,94	37,92	41,34	44,46	48,28	50,99
29	13,12	14,26	16,05	17,71	19,77	39,09	42,56	45,72	49,59	52,34
30	13,79	14,95	16,79	18,49	20,60	40,26	43,77	46,98	50,89	53,67
40	20,71	22,16	24,43	26,51	29,05	51,81	55,76	59,34	63,69	66,77
50	27,99	29,71	32,36	34,76	37,69	63,17	67,50	71,42	76,15	79,49
60	35,53	37,48	40,48	43,19	46,46	74,40	79,08	83,30	88,38	91,95
70	43,28	45,44	48,76	51,74	55,33	85,53	90,53	95,02	100,43	104,21
80	51,17	53,54	57,15	60,39	64,28	96,58	101,88	106,63	112,33	116,32
90	59,20	61,75	65,65	69,13	73,29	107,57	113,15	118,14	124,12	128,30
100	67,33	70,06	74,22	77,93	82,36	118,50	124,34	129,56	135,81	140,17

## Tabela de classificação dupla ou de contingência: dois atributos.

**Objetivo:** verificar se **dois atributos qualitativos** (A e B) inerentes a um mesmo indivíduo são **independentes** entre si.

Os indivíduos são classificados segundo esses dois atributos e as frequências observadas são dispostas numa tabela junto com as frequências que seriam esperadas no caso de independência.

A	B			
	$B_1$	$B_2$	...	$B_s$
$A_1$	$X_{11} (E_{11})$	$X_{12} (E_{12})$	...	$X_{1s}(E_{1s})$
$A_2$	$X_{21} (E_{21})$	$X_{22} (E_{22})$	...	$X_{2s}(E_{2s})$
...	...	...	$X_{ij}(E_{ij})$	...
$A_r$	$X_{r1} (E_{r1})$	$X_{r2} (E_{r2})$	...	$X_{rs}(E_{rs})$

Frequência observada na célula ij

Frequência esperada na célula ij

onde:

$i$  = número da classe do atributo A, tal que  $i = 1, 2, \dots, r$ .

$j$  = número da classe do atributo B, tal que  $j = 1, 2, \dots, s$ .

## Hipóteses estatísticas

A	B			
	B <sub>1</sub>	B <sub>2</sub>	...	B <sub>s</sub>
A <sub>1</sub>	X <sub>11</sub> (E <sub>11</sub> )	X <sub>12</sub> (E <sub>12</sub> )	...	X <sub>1s</sub> (E <sub>1s</sub> )
A <sub>2</sub>	X <sub>21</sub> (E <sub>21</sub> )	X <sub>22</sub> (E <sub>22</sub> )	...	X <sub>2s</sub> (E <sub>2s</sub> )
...	...	...	X <sub>ij</sub> (E <sub>ij</sub> )	...
A <sub>r</sub>	X <sub>r1</sub> (E <sub>r1</sub> )	X <sub>r2</sub> (E <sub>r2</sub> )	...	X <sub>rs</sub> (E <sub>rs</sub> )

**Hipótese de independência:** supõem que as variáveis A e B independem entre si

$H_0$ : o atributo A **independe** do atributo B

$H_A$ : o atributo A **depende** do atributo B

# Tabelas de classificação dupla

Como calcular a frequência esperada na célula  $ij$ ?

Multiplicando o total da linha  $i$  ( $X_{i+}$ ) pelo total da coluna  $j$  ( $X_{+j}$ ) e dividindo pelo total geral ( $X_{++}$ ), ou seja, usando a seguinte expressão:

$$E_{ij} = \frac{X_{i+} \times X_{+j}}{X_{++}}$$

A	B				Totais
	$B_1$	$B_2$	...	$B_s$	
$A_1$	$X_{11}(E_{11})$	$X_{12}(E_{12})$	...	$X_{1s}(E_{1s})$	$X_{1+}$
$A_2$	$X_{21}(E_{21})$	$X_{22}(E_{22})$	...	$X_{2s}(E_{2s})$	$X_{2+}$
...	...	...	$X_{ij}(E_{ij})$	...	$X_{i+}$
$A_r$	$X_{r1}(E_{r1})$	$X_{r2}(E_{r2})$	...	$X_{rs}(E_{rs})$	$X_{r+}$
Totais	$X_{+1}$	$X_{+2}$	$X_{+j}$	$X_{+s}$	$X_{++}$

## Exemplo: situação 2: Frequências esperadas

Tratamento	Cura		Totais
	Sim	Não	
Com soro	75 (70)	25 (30)	100
Sem soro	65 (70)	35 (30)	100
Totais	140	60	200

$$E_{11} = \frac{100 \times 140}{200} = 70$$

$$E_{21} = \frac{100 \times 140}{200} = 70$$

$$E_{12} = \frac{100 \times 60}{200} = 30$$

$$E_{22} = \frac{100 \times 60}{200} = 30$$

## Estatística do Teste

Para verificar se as diferenças entre as **frequências observadas** e **frequências esperadas** são reais ou casuais, utilizamos a estatística  $Q$ , assim definida:

$$Q = \sum_{i=1}^r \sum_{j=1}^s \frac{(X_{ij} - E_{ij})^2}{E_{ij}} \sim \chi^2 (v),$$

onde:

$X_{ij}$  é a frequência observada da linha  $i$  e coluna  $j$

$E_{ij}$  é a frequência esperada da linha  $i$  e coluna  $j$

$r$  é o número total de linhas (classes do atributo  $A$ )

$s$  é o número total de colunas (classes do atributo  $B$ )

$v = (r-1) \times (s-1)$  é o número de graus de liberdade

## Restrições ao uso do teste de qui-quadrado

1. O teste é válido apenas para frequências absolutas
2. Sempre que se trabalha com apenas um grau de liberdade, deve-se usar uma "correção de continuidade" para os dados de enumeração

$$Q = \sum_{i=1}^k \frac{(|X_i - E_i| - 0,5)^2}{E_i}$$

Correção  
de Yates

3. O número de observações (n) não deve ser inferior a 20 e a frequência esperada mínima não deve ser inferior a 1
4. Quando tivermos diversas classes com frequências esperadas menores do que 5, convém agrupá-las em uma só classe

## Exemplo resolvido: Tabela de classificação simples

Um pesquisador realizou cruzamentos entre animais de uma certa espécie bovina com o objetivo de estudar o tipo de herança do caráter pelagem e obteve os seguintes resultados:

Pelagem	Vermelha	Preta	Branca	Totais
Frequência observada ( $X_i$ )	72	34	38	144
Frequência esperada ( $E_i$ )	81	27	36	144

Teste a hipótese de concordância com a teoria mendeliana, usando  $\alpha=0,05$ .

**Passo 1:** Estabelecer as hipóteses do teste:

$H_0$ : as frequências observadas **concordam** com as esperadas

$H_A$ : as frequências observadas **não concordam** com as esperadas

**Passo 2:** Determinar o número de graus de liberdade.

$$v = k - 1 = 3 - 1 = 2$$

Não há necessidade de usar a "correção de continuidade"

**Passo 3:** Calcular a estatística do teste:  $Q = \sum_{i=1}^k \frac{(X_i - E_i)^2}{E_i}$

Pelagem	Vermelha	Preta	Branca	Totais
Frequência observada ( $X_i$ )	72	34	38	144
Frequência esperada ( $E_i$ )	81	27	36	144

$$q = \frac{(72 - 81)^2}{81} + \frac{(34 - 27)^2}{27} + \frac{(38 - 36)^2}{36}$$

$$q = 1 + 1,8148 + 0,1111 = 2,9259$$

**Passo 4:** Determinar o valor crítico e decidir sobre  $H_0$ .

$$\left. \begin{array}{l} \alpha = 0,05 \\ v = 2 \end{array} \right\} q_{(\alpha; v)} = 5,99 > q = 2,9259$$

Decisão: **Não temos motivos para rejeitar  $H_0$ .**

**Passo 5:** Redigir a conclusão.

Concluimos, ao nível de 5% de significância, que as frequências observadas não diferem significativamente das frequências esperadas segundo a herança mendeliana.

## Exemplo resolvido: Classificação dupla

Um experimento foi realizado com o objetivo de estudar a eficácia de um novo soro. Foram utilizadas duzentas cobaias doentes, das quais 100 receberam o soro e as outras 100 não receberam. Os resultados observados foram os seguintes:

Tratamento	Cura		Totais
	Sim	Não	
Com soro	75 (70)	25 (30)	100
Sem soro	65 (70)	35 (30)	100
Totais	140	60	200

Teste a hipótese de independência dos atributos, usando  $\alpha=0,01$ .

**Passo 1:** Estabelecer as hipóteses do teste:

$H_0$ : Cura **independe** do Tratamento

$H_A$ : Cura **depende** do Tratamento

**Passo 2:** Determinar o número de graus de liberdade.

$$v = (r-1) \times (s-1) = 1 \times 1 = 1$$

Há necessidade de usar a "correção de continuidade"

**Passo 3:** Calcular a estatística do teste:  $Q = \sum_{i,j} \frac{(|X_{ij} - E_{ij}| - 0,5)^2}{E_{ij}}$

Tratamento	Cura		Totais
	Sim	Não	
Com soro	75 (70)	25 (30)	100
Sem soro	65 (70)	35 (30)	100
Totais	140	60	200

$$q = \frac{(|75 - 70| - 0,5)^2}{70} + \frac{(|25 - 30| - 0,5)^2}{30} + \frac{(|65 - 70| - 0,5)^2}{70} + \frac{(|35 - 30| - 0,5)^2}{30}$$

$$q = 0,2893 + 0,675 + 0,2893 + 0,675 = 1,9286$$

**Passo 4:** Determinar o valor crítico e decidir sobre  $H_0$ .

$$\left. \begin{array}{l} \alpha = 0,01 \\ v = 1 \end{array} \right\} q_{(\alpha; v)} = 6,63 > q = 1,9296$$

Decisão: **Não temos motivos para rejeitar  $H_0$ .**

**Passo 5:** Redigir a conclusão.

Concluimos, ao nível de 1% de significância, que as frequências observadas não diferem significativamente das frequências esperadas. Portanto, não temos motivos para concluir que a cura depende do tratamento.

# Bibliografia

BUSSAB, W.O.; MORETTIN, P.A. Estatística Básica. São Paulo: Saraiva. 2006. 526p.

DEVORE, J. Probabilidade e estatística para engenharia e ciências. 8 ed. (Tradução) São Paulo: Cengage Learning. 2016. 633p.

FARIA, E.S. de Estatística Edição 97/1. UFPel (Apostila)

FERREIRA, D.F. Estatística Básica. Lavras: Editora UFLA, 2005, 664p.

FREUND, J.E., SIMON, G.A. Estatística Aplicada. Economia, Administração e Contabilidade. 9.ed., Porto Alegre: Bookman, 2000. 404p.